Ficha de Atividade

Designação da Atividade:	**Há vida no Tejo**

Públicos / Ciclo de Ensino:
2º e 3º ciclos, Ensino Secundário, Ensino Técnico-profissional,

Temas:
- **Principal:** Biodiversidade
- **Complementar:** Água

Participantes:
8 pessoas mín.
1 turma / 30 pessoas máx.

Período de realização:
Sazonal – outubro a março, ajustado às marés

Local de realização:
Escola e zona ribeirinha do Parque do Tejo/Trancão

Duração:
01:00H (sala de aula); 01:30H (exterior)

Observações:
Atividade de exterior dependente da disponibilidade transporte e de condições climatéricas favoráveis

Recomendações:
Para a atividade de exterior: calçado e roupa confortável, agasalho, água, protetor solar

Descubra a riqueza natural do estuário do Tejo!

A Câmara Municipal de Lisboa, comprometida com a promoção da biodiversidade e a qualidade ambiental da cidade, convida-o a explorar um dos biótopos mais importantes do nosso planeta: os estuários e sapais. Essenciais para a biodiversidade e fundamentais na mitigação dos efeitos das alterações climáticas, estes espaços desempenham um papel vital na estrutura verde de Lisboa e nas suas zonas ribeirinhas.

Nesta atividade, vamos mergulhar no fascinante ecossistema do estuário do Tejo, classificado como Reserva Natural e uma das zonas húmidas mais importantes da Europa. Prepare-se para observar de perto espécies emblemáticas como os flamingos, os alfaiates e a garça-real. Repare no tamanho, nas cores vibrantes e na forma peculiar dos seus bicos, enquanto se alimentam e interagem neste habitat único.

Além de aprender sobre a vida abundante no Tejo, teremos também a oportunidade de explorar os sapais e de contribuir para a sua preservação através de uma ação de recolha de lixo, ajudando a deixar o local mais limpo.

Venha participar nesta aventura e descubra a magia e a importância do estuário do Tejo!

+ informações e inscrições para monsanto.inscricoes@cm-lisboa.pt

Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)	
Tema Principal: Biodiversidade	Pretende-se que, para além de um maior conhecimento da biodiversidade, dinâmicas e importância do ecossistema estuarino, os participantes percebam os riscos que os comportamentos humanos acarretam para meio o aquático e desenvolvam atitudes de empatia e respeito pelo meio natural e sua diversidade e comportamentos de não poluição das águas e do uso sustentável do rio.
Tema Complementar: Água	Pretende-se que, para além de um maior conhecimento da biodiversidade, que os alunos compreendam a importância da água para a vida na Terra, enquanto recurso de suporte da vida. Pretende-se também evidenciar a importância para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água.

Metodologia / Descrição da ação:

A atividade é dividida em dois momentos. Primeiro, na escola, os alunos assistem a uma apresentação sobre a importância do rio Tejo e seu estuário para Lisboa, destacando seu papel como regulador climático e recurso econômico.

O segundo momento é uma visita exploratória à margem direita do rio, onde os participantes observam e identificam a avifauna e outras espécies do sapal e zona ribeirinha, utilizando binóculos e fichas de registo. A atividade começa na zona ribeirinha do Parque do Tejo e do Trancão, com um debate sobre as características e a importância do estuário.

Os alunos são desafiados a identificar várias espécies de aves, analisando suas características e comportamentos. A discussão abrange as dinâmicas do estuário, sua riqueza em vida, e seu papel como abrigo e local de alimentação para aves migradoras, além de habitats para peixes e moluscos.

O grupo se dirige em seguida à ponte Vasco da Gama, onde observa as plantas da margem, discutindo as dinâmicas das marés e a importância das algas e sapais no combate às alterações climáticas. Também se fala do papel das plantas holófitas na purificação das águas.

Ao longo do percurso, é feita uma parada no areal para observar as impressões deixadas pelas aves. Na zona do antigo aterro sanitário, abordam-se questões sobre os 5R e as origens do lixo marinho.

Para os alunos mais velhos, o percurso pode se estender até o parque de skate perto da ponte, onde se discutem o ciclo urbano, o uso sustentável da água e a reutilização da água tratada.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por turma/grupo

Materiais a disponibilizar pela escola: Computador, projetor com som (para a sessão de sala) Lápis, borracha e caderno para registo (facultativo) para a visita de campo (a assegurar pela escola/participante).

Requisitos:

A atividade de exterior só será realizada se as condições climatéricas forem favoráveis e se houver disponibilidade de transporte para o público escolar.

Aconselha-se:
Roupa e calçado confortável, água, chapéu, protetor solar ou impermeável (em função das condições meteorológicas) e trazer lanche.

Materiais a entregar aos participantes:
Guia ilustrado das 25 Aves de Lisboa; Guia pedagógico Comunidades Aquáticas; Ficha da atividade, mediante disponibilidade